

## O teste de vela de Hegar durante o estro pode selecionar receptoras de embrião para a realização da transferência de embriões transcervical em programas de MOTE de ovelhas da raça Santa Inês

*Hegar dilator test during estrus can select ewes for transcervicalembryo transfer in MOET programs of Santa Inês sheep*

**Vanessa Moreira Barbosa dos Santos<sup>1,\*</sup>, Mario Felipe Alvarez Balaro<sup>1</sup>,  
Juliana Dantas Rodrigues Santos<sup>1</sup>, Augusto Ryonosuke Taira<sup>1</sup>, Paulo Victor dos Santos Pereira<sup>1</sup>,  
Fernanda Martins Gonçalves<sup>1</sup>, Jeferson Ferreira da Fonseca<sup>2</sup>, Felipe Zandonadi Brandão<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Embrapa Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, Minas Gerais, Brasil.

\*E-mail: vanessambs.alirj@gmail.com

Métodos para seleção de doadoras de embriões ovinas para a utilização do método não cirúrgico de coleta de embriões já foram demonstrados recentemente (J. R. Santos et al.2019. ReprodDomAnim,00:1-3), entretanto ainda não foi determinado um método que possibilite selecionar receptoras para a transferência transcervical de embriões. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi usar o teste de transposição cervical utilizando a vela de Hegar durante o estro visando a seleção de receptoras aptas a passarem pela transferência de embriões não cirúrgica. Ovelhas adultas da raça Santa Inês (n=12) foram utilizadas após um protocolo hormonal de indução de estro sincronizado (Balaro et al.2015. DomestAnimEndocrinol, 54:10-14), o teste de transposição cervical foi realizado em dois momentos: durante o estro (32 horas após a remoção da esponja) e no diestro (D8, momento da transferência de embrião TE). Antes dos dois testes, as ovelhas foram sedadas utilizando-se maleato de acepromazina(0,1mg/kg; Vetril, Louveira, Brasil) e diazepam (0,4 mg/kg; Teuto, Anápolis, Brasil), ambos intravenosos. O teste no momento da TE foi precedido pela anestesia epidural utilizando cloridrato de cetamina 10% (2,0 mg/kg; Syntec, São Paulo, Brasil) e administração 100 UI de ocitocina IV (10mL/animal; Biofarm, Jaboticabal, Brasil), visando a analgesia e dilatação cervical, respectivamente, antes das tentativas de passagem. Depois da localização da cérvix com espéculo, a cérvix foi fixada com pinça de Allis e exteriorizada utilizando tração caudal com duas pinças de Pozzi. Foram realizadas três tentativas de transposição de cérvix com inserção da Vela de Hegar, com a duração máxima de 5 minutos para cada tentativa, e intervalos de 10, 20 ou 40 minutos após medicação pré-anestésica (teste no estro) ou anestesia epidural (teste no diestro). O teste era considerado positivo se todos os anéis cervicais fossem transpostos, em qualquer tentativa, e se não passasse ao final das três tentativas, ele era considerado negativo. O resultado do teste no estro foi relacionado com o teste na TE e foram encontrados os seguintes resultados: verdadeiro positivo (VP, animal que passou nos dois testes) = 54,2% (13/24); verdadeiro negativo (VN, animal que não passou nos dois testes) = 20,8% (5/24); falso positivo (FP, animal que passou no teste no estro e não passou no teste no diestro) = 25,0% (6/24); falso negativo (FN, animal que não passou no teste no estro e passou no teste no diestro) = 8,3% (2/24); sensibilidade = 68,4%; especificidade = 71,4%; valor preditivo positivo = 86,7%; valor preditivo negativo = 45,2%; índice Kappa ( $\kappa$ ) = 0,34 e acurácia = 69,2%. Sendo assim, um VPP de 86,7% faz o teste ser considerado para detectar as ovelhas que realmente irão passar no teste de transposição cervical. Por fim, o baixo VPN indica que mesmo alguns animais classificados como negativos no teste do estro, podem vir a passar depois do teste de transposição cervical no diestro. Deste modo, o teste de vela no estro pode ser adotado em receptoras ovinas de embrião de modo a selecionar fêmeas inovuladas pela via transcervical, sendo as demais destinadas ao procedimento semi-cirúrgico. Financiamento: CNPq (304956/2018-0) e Faperj (E-26/202.781/2018)

**Palavras-chave:** ovelha, cérvix, transferência de embriões.

**Keywords:** sheep, cervix, embryo transfer.